

ATA DA 126ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA SÃO PAULO OBRAS – SPObras

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de 2021, às 8 horas e trinta minutos, foi realizada por meio da Plataforma Microsoft Teams, devido às medidas restritivas implementadas pelos Governos Estadual e Municipal para combate à pandemia causada pelo COVID-19, a 126ª reunião do Conselho Fiscal, com a participação dos conselheiros fiscais titulares, Sr. Marcos Scarpi Costa, Sra. Marcia Regina Moralez, Sr. Thiago Rubio Salvioni, Sr. Sergio Cordeiro de Andrade, Sr. Murillo Leite Ferreira, e os representantes da SPObras, Sr. Ronaldo do Prado Farias, Diretor Administrativo e Financeiro, Sr. Adão Borges Vasconcelos, Gerente Financeiro, Sra. Patricia Rocha, Analista de Administração.

Aberta a reunião pelo Presidente do Conselho, Senhor Marcos Scarpi Costa, passou-se à apreciação dos itens da pauta:

Item 1. Aprovação da Ata da 125ª Reunião:

A Ata da 125ª Reunião do Conselho Fiscal da SPObras realizada em vinte e um de janeiro de 2021, previamente conhecida pelos participantes, foi aprovada por unanimidade.

Item 2. Acompanhamento do Fluxo de Caixa – janeiro/2021:

A seguir, o Senhor Adão Borges Vasconcelos, utilizando-se da projeção de planilhas, passou à apresentação do Fluxo de Caixa, com valores mensais realizados do mês de janeiro e a reprogramação do exercício com base nos números conhecidos até o momento. O mês de janeiro iniciou com saldo de R\$4.663 mil; houve entradas líquidas de R\$2.230 mil, compostas basicamente de receita de serviços prestados para SIURB no valor de R\$797 mil e receitas do mobiliário urbano de R\$1.206 mil; as despesas totalizaram R\$3.069 mil, sendo a maior parte com pessoal no valor de R\$2.530 mil, na sequência R\$290 mil de despesas tributárias, R\$100 mil com fiscalização do mobiliário urbano e R\$75 mil de custos de serviços nas intervenções. No mês, houve o consumo de caixa no valor de R\$839 mil e após outras saídas, de recursos gerenciados e de antecipação ao banco, finalizou com saldo de R\$3.930 mil. Em relação ao primeiro trimestre, a SPObras, em entendimento com SIURB e com a Secretaria da Fazenda, conseguiu que fosse empenhado um valor de R\$4.000 mil, dos quais R\$3.100 mil foram faturados em janeiro e liquidados em fevereiro, e o saldo para fevereiro e liquidação no mês de março. Quanto ao mês de fevereiro, conta também com R\$968 mil de remuneração sobre Habitação de Interesse Social e sobre as desapropriações nas Operações

Urbanas Água Espraiada e Faria Lima, totalizando ingressos da ordem de R\$6.000 mil; as saídas, incluindo a projeção de R\$2.647 mil de prestação de contas da Fórmula 1 2019, e incluindo pagamentos que não haviam sido efetuados por falta de recursos, totalizam R\$6.800 mil; após a previsão também de devolução de R\$1.096 mil de recursos gerenciados da OU Água Espraiada, o saldo previsto para finalizar fevereiro é de R\$2.218 mil; para o mês de março esclareceu que está previsto o pagamento de R\$703 mil, parcela 01/10 dos dividendos renegociados de 2020. Salientou que esse mesmo relatório de Fluxo de Caixa foi apresentado ao Conselho de Administração, na reunião realizada na terça-feira última; lá houve a orientação para que a SPObras apresente um pleito propondo à JOF abrir mão do recebimento da segunda parcela dos dividendos renegociados para pagamento em 2021, haja vista a situação financeira da empresa, que prevê um déficit de R\$5.000 mil até o final do ano. Passou então a palavra ao Diretor Ronaldo Farias, que discorreu sobre os trabalhos da empresa na busca de sanear as contas apresentadas no fluxo de caixa. Explanou, inicialmente, sobre a escassez de recursos enfrentada no mês de janeiro, e o trabalho intenso da Diretoria Administrativa Financeira e da Gerência Financeira, juntamente com o Secretário/Presidente da SPObras, buscando viabilizar recursos para a remuneração da SPObras, decorrentes de trabalhos já realizados de fiscalização de pontes, principalmente a Pirituba-Lapa. Assim, foi autorizado pela SIURB e SF o empenho dos R\$4.000 mil citados anteriormente, que possibilitou sanear o caixa até março; não obstante, ressaltou que já em abril o fluxo de caixa volta a apresentar posição deficitária. Após, explanou sobre as providências para enfrentamento da situação, buscando redução nas despesas e captação de novos contratos de receitas. No controle das despesas, está em andamento a revisão de todos os contratos, já com resultados bastante positivos em todos os setores. Além disso, decidiu-se por realizar redução nas despesas com pessoal. Com vários setores apresentando ociosidade, em consequência da queda dos serviços, verificou-se a possibilidade de redução de oito empregados comissionados, pretendendo assim uma economia em torno de 5% nos valores da folha de pagamento do ano. Em paralelo, está previsto o lançamento de um Plano de Demissão Voluntária, - PDV, já com minuta de proposta para aprovação de DECAP/JOF, com pretensão de reduzir ao menos mais 4% nas despesas de pessoal em 2021. Tais reduções contribuiriam para diminuir o déficit previsto, em conjunto com as novas receitas que está se pretendendo. Além dessas ações para a redução das despesas, existe um grande empenho na busca de novos contratos de receitas, por meio do Departamento Comercial, ora criado e já em pleno funcionamento. Este Departamento busca localizar novos negócios, contudo foi também estruturado pensando no atendimento pós-venda, mantendo assim um relacionamento constante com as demais secretarias e empresas do governo;

tem já possibilitado algumas apresentações onde a SPObras expõe suas qualificações. Relatou as negociações que estão em andamento, dentre elas: com a Secretaria de Transportes, para as obras dos corredores de ônibus; Secretaria de Educação, para cobertura de quadras em escolas; Secretaria de Informação e Tecnologia, para execução de cinco Descomplicas; e com a Secretaria de Cultura, para a fase três da Praça das Artes. A estimativa de receita, havendo efetivação dos contratos, é de aproximados R\$5 milhões. Adicionalmente, está em negociação com a Secretaria de Urbanismo e Licenciamento e com a SP Urbanismo a contratação da SPObras para execução de obras das Operações Urbanas. Ressaltou que a perda da receita prevista em 2021 de obras das Operações Urbanas, devido à transferência da responsabilidade para SP Urbanismo através do Decreto 60.040 de 31 de dezembro de 2020, gira em torno de R\$8 milhões. Por fim, lembrou que o Secretário/Presidente da SPObras, Senhor Marcos Monteiro, defende que a empresa se dedique à sua atividade de origem, o gerenciamento de obras, crescendo inclusive sua participação nas obras desenvolvidas junto à SIURB, o que também possibilitaria um incremento no caixa da empresa. Mediante a explanação do Diretor, os Conselheiros manifestaram entusiasmo e fizeram suas considerações, com opiniões convergindo sobre a importância das ações que vêm sendo tomadas, em especial da criação do Departamento Comercial. O Presidente do Conselho, Marcos Scarpi, ressaltou que todo o trabalho pode culminar com a inserção da SPObras no Plano de Metas, que deve ser encaminhado à Câmara municipal até o final do mês de março, o que consolidaria a participação da SPObras nos investimentos da Prefeitura. O Conselheiro Murillo Leite acrescentou que a SPObras pode oferecer vantagem na negociação em fazer parte do Plano de Metas, pelo encurtamento da tramitação burocrática a partir da dispensa de licitação. Também propôs à empresa realizar apresentação ao Colegiado das realocações de empregados, dos impactos na folha decorrentes das ações em andamento e do redesenho da empresa. O Conselheiro Thiago Salvioni acrescentou que a apresentação pode ser acompanhada com informações da prospecção de receitas do novo Departamento Comercial. Em resposta o Senhor Ronaldo Farias informou que será elaborada apresentação em atendimento ao pleiteado, e por fim, após o Presidente do Conselho reiterar sobre a importância do Programa de Metas, considerando ainda que proporcionaria um planejamento mais estável à empresa no período de 2021 a 2024, afirmou que esse tema será levado para discussão com a Presidência da empresa.

Item 3. Plano de Trabalho do Conselho Fiscal:

São tópicos do plano de trabalho para a reunião: 1) Situação geral das contas; 2) Certidões negativas de débitos; 3) Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual; 4) Acompanhar as Atas das Reuniões da Diretoria e Conselho

de Administração; 5) Acompanhar e aprovar o Aditivo do CDI - Plano Tático. Para atendimento aos tópicos 1 ao 4 do plano de trabalho o material foi previamente encaminhado aos senhores conselheiros e seus pormenores analisados no decorrer da reunião. Quanto ao tópico 5, o Senhor Adão Vasconcelos informou que não há aditivo ao Compromisso de Desempenho Institucional - CDI, entretanto, após a efetivação das propostas em andamento, havendo maior clareza sobre as obras que a empresa irá fiscalizar e os impactos do ponto de vista das receitas operacionais, a diretoria poderá propor uma revisão do CDI 2021/2022, considerando inclusive que o planejamento inicial ainda contava com as obras de Operações Urbanas sendo gerenciadas pela SPObras. Adicionalmente, esclareceu que está em elaboração Relatório de resposta ao Questionário de Acompanhamento do CDI 2020, a ser encaminhado ao DECAP/SF.

Ao final da apreciação dos assuntos constantes da pauta, e nada mais havendo a ser tratado, o Presidente deu por encerrada a reunião.

Marcos Scarpi Costa
Conselheiro Titular – Presidente

Marcia Regina Moralez
Conselheira Titular

Thiago Rubio Salvioni
Conselheiro Titular

Sergio Cordeiro de Andrade
Conselheiro Titular

Murillo Leite Ferreira
Conselheiro Titular - Eleito

Ronaldo do Prado Farias
Diretor Administrativo e Financeiro

Adão Borges Vasconcelos
Gerente Financeiro

Patricia Rocha
Analista de Administração